



Seminário Técnico do CIF - Dias 12 e 13/12/2018 - Governador Valadares/MG

Secretaria Executiva Comitê Interfederativo <secex.cif.sede@gmail.com>
Rascunho

21 de novembro de 2018 16:53

Prezados, Boa Tarde!

Gostaria de ressaltar, que além dos objetivos já relacionados na proposta revisada pelo MMA, a solicitação para realização do seminário feita pelo CBH DOCE, tem também como finalidade apresentar aos membros das Câmaras Técnicas de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos dos 11 comitês afluentes (representantes de universidades, órgãos estaduais, empresas de saneamento, indústria, ongs, prefeituras, sindicatos, indígenas) e representantes do CBH DOCE, o trabalho que vem sendo executado pelo CIF/FUNDAÇÃO Renova, uma vez que já estaremos discutindo no âmbito do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos da bacia do Rio Doce o Termo de Referência para a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce e também para elaboração da proposta de enquadramento dos cursos d'água em classes

O Plano de Recursos Hídricos é um instrumento de gestão de recursos hídricos previsto na Lei Federal 9433/97, que estabeleceu a Política Nacional de Recursos Hídricos. Tem como conteúdo mínimo, por exemplo, balanço entre disponibilidades e demandas futuras dos recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais, metas de racionalização de uso, aumento da quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, medidas a serem tomadas, programas a serem desenvolvidos e projetos a serem implantados, para o atendimento das metas previstas, discussão sobre criação de áreas sujeitas a restrição de uso para proteção de recursos hídricos. O plano orienta também os investimentos com os recursos da cobrança de recursos hídricos.

O plano existente (PIRH DOCE), foi aprovado em 2010/2011, portanto, antes do rompimento da barragem da SAMARCO e aspectos de planejamento e ações relativas a compensações, mitigação e reparação referentes a este crime ambiental, deverão ser incluídos no novo documento, que será revisado com participação dos moradores da bacia em reuniões, oficinas e consultas públicas (à partir do 2º semestre de 2019 até meados de 2020), mas aprovado, juntamente com a proposta de enquadramento dos corpos d'água em classes, pelos 12 comitês com atuação na bacia do rio Doce.

Alguns resultados que esperamos que sejam apresentados no evento:

- PMQQS e ações de saneamento;
- Qualidade da água tratada e outros estudos sobre impactos na saúde da população atingida;
- Monitoramento da Biodiversidade e situação das ações no Parque estadual do Rio Doce
- Resultados das Operações Augias e WATU;
- Metodologia para priorização de áreas referente a Cláusula 161 e programa de nascentes;
- Retomada das atividades agropecuárias, aquícolas e pesqueiras;
- Plano de MANEJO DE REJEITOS;
- Plano de Educação Ambiental;
- Ressarcimento e indenização dos Impactados e ressarcimento dos municípios;
- Melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas e de outros povos tradicionais;
- Entre outros.

Em relação ao tempo para cada CT e debate com a comunidade, estamos propondo tempos iguais, mas alguns temas (como a qualidade da água) provavelmente deverão tomar bastante tempo devido à realização do evento no médio Doce.

Gostaria também de sugerir, que para a mesa de abertura do evento, também fosse convidado um representante dos Krenak (posso fazer este convite a eles).

Atenciosamente,

Lucinha Teixeira

CBH DOCE